

C

CULTURA

CORREIO BRAZILIENSE

 Brasília, terça-feira, 16 de março de 2004
 Editor: Cláudio Ferreira // claudio.ferreira@correioweb.com.br
 Subeditores: Hélio Franco, Sérgio Maggio e Teresa Albuquerque
 e-mail: cultura@correioweb.com.br
 Tels: 214 1178 • 214 1179

Fotos: Carlos Moura



O DJ BOB BRUNO, QUE COMANDAVA O SOM NAS MATINÊS DA ZOOM DE DUAS DÉCADAS ATRÁS, ANIMA TODAS AS EDIÇÕES DA FESTA A VOLTA DOS ANOS 80

AINDA SOMOS TÃO JOVENS

FESTA DEDICADA AOS ANOS 80, REALIZADA SOMENTE DUAS VEZES POR ANO, REÚNE QUATRO MIL PESSOAS NA AABB. FOOTLOOSE FOI A MÚSICA MAIS FESTEJADA PELOS SAUDOSISTAS

IRLAM ROCHA LIMA
 DA EQUIPE DO CORREIO

Impressionante o fascínio que os anos de 1980 exercem sobre os brasilienses. Em especial nos trintões — adolescentes de então. Com certeza, um dos fatos determinantes dessa doce nostalgia foi a efervescência vivida pela cidade naquele período na área musical, promovida principalmente pelo surgimento de incontáveis bandas de rock.

Não por acaso, foi naquela época que Brasília se tornou conhecida nacionalmente, como “capital do rock”. Isso depois de revelar para o Brasil Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude. Obviamente, essas bandas são o grande referencial da galera candanga oitentista, mas estranhas como The Police, New Order e The Cure (só para citar três) também fazem parte da memória dos roqueiros, além das paulistanas RPM e Ultraje a Rigor e das cariocas Blitz e Barão Vermelho.

Dois lugares foram marcantes para quem viveu intensamente a década: o Gilbertinho (conjunto de barzinhos na QI 11 do Lago Sul), ponto de encontro dos descolados; e a Zoom, a discoteca que dominava a cena musical, onde aconteciam matinês aos domingos — para muitos inesquecíveis.

Um dos que guardam “ótimas lembranças” dessas matinês é o promotor Paulinho Madrugada. “Foi na Zoom que fiz minha estréia em boate. Eu tinha 14 anos naquele tempo e estudava no Colégio Militar. No máximo ia às festinhas que aconteciam e que a gente chamava de recoteca”, lembra.

Saudosista assumido, Madrugada criou em 1995 a festa *A volta dos anos 80*, que é realizada no máximo duas vezes por ano e chegou à 13ª edição sábado passado na AABB. “A primeira aconteceu na Asbac. Depois levamos a festa para a Zoom, local onde aconteceram várias. Antes de chegarmos à AABB, onde foram realizadas as três últimas, passamos pelo ginásio de esportes da Asbac”, relata.

Em todas as edições, *A volta dos anos 80* contou com um único DJ, Bob Bruno. Era ele que tocava nas matinês da Zoom que marcaram a vida de Paulinho Madrugada e de tantos outros brasilienses. “Costumo rever na festa muita gente que ia à Zoom. Tanto nesta como nas anteriores. As pessoas, hoje com 30, 40 anos, continuam curtindo o som daquela época”, observa. “Trata-se de música melodiosa, bem trabalhada instrumentalmente e com bons vocais, que continuam sendo sampleadas”, acrescenta.



LETÍCIA LIMA: PRIMEIRO BEIJO FOI AO SOM DE MADONNA



PAULO CAIXETA RELEMBROU OS TEMPOS DAS MATINÊS DA ZOOM



THALES RAMOS E DANIELA CAVALCANTI: TRILHA SONORA EMOCIONANTE

Bob Bruno tem guardado três 3,5 mil vinis de pop-rock, com aproximadamente duas mil músicas. Muitas delas ele copiou em 1,2 mil CDs, mas levou para a festa só 200 CDs. Desse imenso universo sonoro, o DJ revela a música que mais agita o público de *A volta dos anos 80*: *Footloose*, de Kenny Loggins. Na festa, para o deleite do público de quatro mil pessoas, telões exibiam trechos de filmes e imagens de programas de televisão que remetem à época.

“Acho legal que festa tenha esse clima meio nostálgico. Afinal de contas, saudade não tem idade”, comenta Paulo Caixeta, 32 anos, empresário na área de alimentação, que também frequentou as matinês da Zoom e se recorda de dançar muito ouvindo Capital Inicial, Information Society e Pet Shop Boys. Ele foi à festa com a mulher, a publicitária Renata Lima.

Já para Leticia Lima, idade não revelada, a referência maior eram “os barzinhos do Gilbertinho, onde toda a turma ia, e costumava encontrar a galera do rock e muitos punks”. Ela confidencia que foi numa festinha, ouvindo Madonna, que beijou na boca pela primeira vez. A servidora do Tribunal Superior do Trabalho foi à festa de sábado passado com um grupo de amigos, que se divertiam muito num dos camarotes.

Na pista, o casal formado pelo estudante de Engenharia de Telecomunicação Thales Ramos, 28 anos, e a aluna do curso de Secretariado Raquel Cavalcanti, 26 anos, dançou a noite toda. “Para muitos dos que estão aqui essas músicas fizeram a trilha sonora de parte da vida. Dançar ao som de Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude, bandas que colocaram Brasília no mapa da música brasileira, chega a ser emocionante”, comemorava Thales.

PREFERIDAS DOS TRINTÕES

Footloose
Kenny Loggins
Será
Legião Urbana
What's on your mind
Information Society
Música Urbana
Capital Inicial
In Between days
The Cure

Sexo
Ultraje a Rigor
The boy with the thorn in his side
Smiths
Até quando esperar
Plebe Rude
Material girl
Madonna
Rádio Pirata
RPM